

PARTICIPAÇÃO FEMININA NA GESTÃO DAS PROPRIEDADES AGRÍCOLAS: DESAFIOS NA AMPLANORTE CATARINENSE

Willian Dums¹; Aline Schuck²

¹ Mestrando do Programa em Desenvolvimento Regional, Universidade do Contestado, Campus de Canoinhas/SC. ² Docente no Programa de Mestrado Profissional em Engenharia Civil, Sanitária e Ambiental, Universidade do Contestado, Campus Mafra/SC. E-mail: dumswillian54@gmail.com

A participação feminina como proprietárias ou gestoras de propriedades rurais e dos estabelecimentos agropecuários vem crescendo ao longo dos anos, porém, ainda é inferior à dos homens. A desigualdade de gênero reflete em inúmeros fatores e se ancora na base cultural e histórica da região, refletindo em extensos desafios estruturais, como dificuldade de crédito rural, de assistência agropecuária e propriamente de incentivo à sucessão familiar no campo. O objetivo geral foi analisar a distribuição de liderança dos estabelecimentos agropecuários/propriedade da AMPLANORTE catarinense. Pesquisa básica, descritiva, exploratória, comparativa e analítica. Os dados primários sobre o número de estabelecimentos agropecuários liderados por homens e mulheres foram provenientes do Sistema de Recuperação Automática – SIDRA IBGE, tabela número 6779. Utilizadas as 10 cidades que compreendem a AMPLANORTE catarinense, sendo Bela Vista do Toldo, Canoinhas, Irineópolis, Itaiópolis, Mafra, Major Vieira, Monte Castelo, Papanduva, Porto União e Três Barras, ano de 2017. Para as análises de significância estatística, foi utilizado o programa *Microsoft Excel®* por meio do Teste T *Student* (p-valor) e Coeficiente de Correlação de *Pearson* (r). Observamos na AMPLANORTE catarinense que o número total de estabelecimentos liderados (proprietários) por homens é de 12.530, enquanto por mulheres é de 1.662. As três cidades com maior número de mulheres liderando os estabelecimentos agropecuários são Canoinhas (n = 390), Itaiópolis (n = 241) e Irineópolis (n = 195), em comparação com os estabelecimentos liderados por homens, sendo Canoinhas (n = 2506), Itaiópolis (n = 2356) e Mafra (n = 1789). Utilizando o cálculo da razão proporcional, evidenciamos que para cada 300 estabelecimentos liderados por homens, aproximadamente 40 são liderados por mulheres. A análise da significância estatística entre os sexos demonstrou um p = 0,000 e r = 0,838, ou seja, há uma forte correlação de que os homens lideram significativamente mais estabelecimentos que as mulheres. Evidenciamos a predominância do sexo masculino na liderança dos estabelecimentos agropecuários na AMPLANORTE catarinense. Políticas públicas devem pautar a igualdade e equidade de gênero no campo.

Palavras-chave: Produção; Mulheres; Igualdade; Ciências Agrárias; Propriedades Rurais.

Agradecimentos: Este trabalho foi apoiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), no âmbito de bolsa de estudo.